

ORAL - RESUMO EXPANDIDO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**USO DE BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO DE SEPSE: UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

Paula Vitória Ribeiro Do Nascimento (paulavitorianascimento03@gmail.com)

Erislany Neres Da Silva Santana (erislanyasantana7574@gmail.com)

Francisco Rafael Monte Moreno (rafael.montemoreno@gmail.com)

*Francisco Randerson Ribeiro De Sousa Guedes
(francisco.guedes@uemasul.edu.br)*

José Wilson Oliveira Barros De Miranda (willbarrosmiranda@gmail.com)

Hengrid Graciely Nascimento Silva (hengrid.silva@cogna.com.br)

INTRODUÇÃO: A sepse configura uma disfunção relacionada a uma resposta imunológica demasiada do hospedeiro a infecções, sejam elas bacterianas, virais, fúngicas ou parasitárias, podendo resultar em falência orgânica (Fleischmann-Struzek et al., 2024). Nesse sentido, os biomarcadores são importantes indicadores de processos infecciosos, auxiliando uma intervenção terapêutica (Lanziotti et al., 2016). Dessa forma, o presente trabalho visa discutir os principais biomarcadores no diagnóstico precoce de sepse.

METODOLOGIA: Consiste em uma revisão de literatura, baseada em práticas de evidências (PBE). A pesquisa de dados ocorreu no período de outubro de 2024 e foram analisados artigos publicados entre 2019 e 2024. Para a filtragem dos artigos utilizou-se a LILACS e SCIELO via BVS e MEDLINE via PubMed,

utilizando o operador booleano “AND” e “OR?” para abranger a pesquisa, por meio da busca pelos termos: “Sepse”, “Biomarcadores”. Restringindo a apenas estudos observacionais. Por fim, a pesquisa resultou em 17 artigos, dos quais 3 foram incorporados.

RESULTADOS: Os biomarcadores oferecem informações em relação aos dados fisiológicos e exames clínicos, sendo úteis para diagnóstico, estratificação de risco e rastreamento da sepse. Eles melhoraram a precisão do diagnóstico, além de diferenciar infecções bacterianas, virais e fúngicas. Biomarcadores ideais devem ser acessíveis e fornecer informações específicas, quanto ao estágio da doença e o prognóstico. Pró-calcitonina (PCT), tempo de ativação da protrombina (KTTP) e o ELISA para degradação do fibrinogênio apresentam alto valor preditivo negativo, sendo PCR (proteína C-reativa) e PCT os mais utilizados na prática clínica (Araújo et al., 2022).

Além disso, biomarcadores desempenham um papel na estratificação de pacientes sépticos em fenótipos biológicos hiper inflamatórios e imunossupressores, além de serem úteis para avaliar a probabilidade de readmissão hospitalar. A resposta imune pode causar danos vasculares, permitindo a translocação de patógenos para a circulação, intensificando a resposta inflamatória. Entre os biomarcadores de inflamação, destacam-se a PCR e a PTX-3 (pentraxina), cujos níveis são regulados por citocinas como as interleucinas IL-6 e IL-1 β (Barichello et al., 2022).

CONCLUSÃO: Os resultados indicaram que os biomarcadores PCR e PCT apresentaram boa precisão no diagnóstico de infecções. No entanto, não se pode esperar um biomarcador ideal, pois a sepse é um processo fisiopatológico complexo, que vai além de uma única síndrome passível de ser medida por um marcador isolado.

REFERÊNCIAS: ARAUJO, João Vitor Gontijo et al. SEPSE e choque séptico- uso de novos biomarcadores e inteligência artificial para diagnóstico precoce, bem como perspectivas atuais de tratamento com uso de imunomoduladores. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 7, p. 52609-59621, 2022.

BARICHELLO, T. et al. Biomarcadores para sepse: mais do que apenas febre e leucocitose — uma revisão narrativa. *Critical Care*, v. 26, n. 1, p. 1-11, 6 jan. 2022.

FLEISCHMANN-STRUZEK, C. et al. Understanding health care pathways of patients with sepsis: protocol of a mixed-methods analysis of health care utilization, experiences, and needs of patients with and after sepsis. *BMC Health Services Research*, v. 24, n. 1, p. 40, 2024.

LANZIOTTI, V. S. et al. Uso de biomarcadores na sepse pediátrica: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 28, p. 472-482, 2016.

Palavras-chave: infecção; pró-calcitonina; proteína c-reativa; urgência; assistência médica.